



CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga
Presidente do ISB

Artigo nº 147/2010
Contatos: secretaria@isb.org.br

A PRIMEIRA IMPRESSÃO SOBRE A PRESIDENTA DILMA

É boa, a primeira impressão, a meu juízo. O discurso de posse, sóbrio e bom, confirmou as expectativas de continuidade e colocou em destaque o propósito de acabar com o que ainda resta de miséria em nosso povo. Todos os gestos primeiros refletiram uma personalidade forte e lúcida. E humana. Não escutei mais aquelas palavras críticas que apareciam frequentemente durante a campanha, falando de antipatia e submissão; só ouvi respeito pela presidenta (prefiro a forma presidente, mas acato a preferência dela, já que o léxico permite).

Os ministros não surpreenderam, com exceção da Ana de Holanda na cultura, que foi sem dúvida uma escolha feliz. Destaco a declaração do Ministro da Educação, Fernando Haddad, um dos melhores do governo Lula, a respeito do projeto de implantar, em âmbito nacional, o ensino médio em tempo integral, acoplado à profissionalização. Só este projeto, para mim, vale o mandato.

Não sou do ramo, mas acho que o ensino médio, não obstante todas as carências do fundamental e do superior, o médio é o elo mais fraco da cadeia educacional em nosso país. E ao mesmo tempo é aquele decisivo para a mudança do quadro deprimente da formação cultural da nossa juventude, complementando e corrigindo as lacunas da etapa inicial, e iniciando de forma mais sólida a etapa superior.

Acho que todos gostaram da continuidade na política econômica, com uma cara menos sisuda no Banco Central e uma mulher confiável no Planejamento, garantindo os compromissos de avançar no PAC e na qualidade da redistribuição de renda. O ministério da comunicações, afinal independente da Globo, traz este aspecto alentador. E a política antidrogas libertada da tutela militar, colocada na alçada do ministério da justiça, cujo titular só leva elogios, é outra boa novidade. Aloísio Mercadante, excelente também, convocado para um setor altamente estratégico como é o da ciência e tecnologia, merece uma referência. E Gilberto Carvalho é uma bênção na secretaria geral da presidência. Só que Luiz Dulci também era.

Sabe-se que o Embaixador Patriota é afinadíssimo com a nova linha do Itamaraty instaurada por Celso Amorim, e a programação das primeiras viagens presidenciais, começando pela Argentina, segue essa diretriz consolidada que projetou o Brasil num patamar bem mais elevado entre as nações.

A decisão de submeter a compra dos caças da Aeronáutica a uma nova rodada de pareceres foi sábia. Trata-se de uma operação de altíssima complexidade, pelo vulto do valor envolvido e pelas implicações profundas e delicadas que tem sobre o nosso desenvolvimento tecnológico e a nossa política externa.

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702
e-mail: secretaria@isb.org.br



CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga
Presidente do ISB

Artigo nº 147/2010
Contatos: secretaria@isb.org.br

Uma distinção em relação ao anterior parece claramente repontar já no início do seu governo. Trata-se do empenho em implementar o funcionamento da Comissão da Verdade, confirmado na reprimenda ao general que logo declarou sua divergência. A distinção se origina, evidentemente, na própria vivência da mulher que agora ocupa a presidência, e na sensibilidade daqueles que passaram pela dureza da repressão e agora reclamam, em nome da ética, a informação verdadeira. Não propriamente a punição mas pelo menos a informação. Ninguém está mais pedindo justiça, trinta anos depois, não faz mais sentido; mas o que se invoca é a ética, isto é, a verdade dos acontecimentos soterrados. Não será nada fácil o funcionamento dessa comissão; haverá certamente muitas outras manifestações de desagrado e de inconformidade no setor militar. Mas o Brasil e o Mundo ficarão ao lado da Presidenta e darão respaldo à sua decisão.

Bem, são todos prenúncios da melhor qualidade, confirmando a expectativa confiante dos que, como eu, votaram nela. Haverá continuidade, sim, como o Brasil quer e precisa, mas com genuína autonomia, sem nenhuma sombra projetada pela sua sucessão daqui a quatro anos.

No fim do mês se instala o novo Congresso, e o desafio próximo, imediato, está no relacionamento com o conjunto dos parlamentares. Não parece ser dos mais complicados.

E ainda bem que o filho do Lula devolveu o passaporte diplomático. Viva!

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702
e-mail: secretaria@isb.org.br